

Dr. Maria Santos : Ethica militar

Elaborar o texto lá' / Símbolo

a) Professores

b) Médicos

Ethica militar : Palácio

c) Controle militar nas áreas - Problemática entre

d) Palácio :

e) Encontros e planos de cerimônia

f) Presidente satisfeito

g) Os

A) Palácio

B) Cerimônia em Lisboa

C) Cerimônia em Quine'

fizem um equilíbrio

1. Prisão

2. Palácio

3. então qualquer incidente

4. criar determinados problemas

Planejar o normas de vida

5. Problemas de greves teriam sido intencionais

6. Forjados falsos não deve ser apostado -

7. Grupos - crimes - Extintos - Engenharia

8. Opções provocadas

9. Clima emocional

10. A população. Animamente.

Dr. Maria Santos
metadolejão :

1. Forças ao nível
do terreno

2. fazer todo o protocolo
na base do texto.

aliados

1) domínio de Bissau,

2) Palácio

- 1) manutenção & ordem no país
- 2) tribais - ajuda p/ptu
- 3) Compreensão das preocupações.

A forma ~~ptu~~ até q' se limitam-nos
Palácio??



Como p/curia organizada o Comando

1. Policiamento
2. Controle de população
3. Cerimónia de brudeiros
4. Comando militar

Palácio

1. Represent.
2. no sentido pr.
3. confiança

Situação Bissau

brudeiros brudeiros

Representante do Governo
brudeiros no Rep. de Guiné
- Bissau

Comando

Instituição de Trabalho

1. Representante do Gov. Português junto do Governo Português
2. A ilha de Brissau - com conjunto de aquartelamento

Brandeira portuguesa etc -

Ilha e área de mor. para evacuação das tropas - Pto e Aeroporto
 terão de exercer controle sobre a área militar até 31/10

Para poder exercer o controle:

1. exercício de manutenção de ordem da pop. e o normal funcionamento das actividades dessa área.
 2. reunião feita por forças portuguesas e do PAIGC em acção conjunta ou acção isolada conforme as necessidades.
- Comissão mista.

3. Brandeira portuguesa no Palácio do Governo e simbolizando sua autoridade militar e o s/exercício sobre a área.

4. Estacionamentos em Brilau e caravela e Cessner.

5. Normas semelhantes às de Brissau.

6. Calendário de evacuação - data limite - calendário de acordo do PAIGC respeito a militares conveniência.

Vantagens: 1. Continuação dos militares por serem voluntários ou não.

2. Inibição de Marinha

3. serviço oficial

Parmelas

12

Verfügen: 1. Entscheidung des Präsidenten
2. Befehl des Ministers
3. Verfügung des Ministers

Commissariat

1. Ministerpräsident ist der Präsident
2. Ministerpräsident ist der Präsident
3. Ministerpräsident ist der Präsident

4. Ministerpräsident ist der Präsident
5. Ministerpräsident ist der Präsident

6. Ministerpräsident ist der Präsident
7. Ministerpräsident ist der Präsident

8. Ministerpräsident ist der Präsident
9. Ministerpräsident ist der Präsident

10. Ministerpräsident ist der Präsident
11. Ministerpräsident ist der Präsident

12. Ministerpräsident ist der Präsident
13. Ministerpräsident ist der Präsident

14. Ministerpräsident ist der Präsident
15. Ministerpräsident ist der Präsident

Legislação : - a passação & administração

- sua regulamentação

- Relações entre as duas entidades / Unidos - R.G.B

- Delegações ou delegados

- militares: estacionamento

movimento

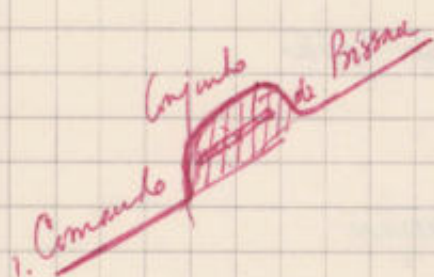
normas ~~de~~ de vida e de convivência

Circulação - estados - para reações
pio - " reações

Patentes de tipos

Reconhecimento aéreo

sem o Estado



As

Desarmamento da tropa africana

Como compreendemos a passação do poder:

Em - Administração

- Pato de Cochy este logo

Definir o que passar: o que este anexo vai reger portanto os princípios.

1. Reconhecem a R.G.B no dia 10.9.94. da totalidade do seu território e da soberania total. Não passa para colonialismo nem clássico nem moderno.

Princípios de soberania total. No exercício da soberania, sem entrar em conflito com a soberania, das as locais para estacionamento. Das as maiores facilidades.

O n.º 4 - é uma questão elementar de soberania
- não querem tocar a bandeira.
- ~~estão~~ há muita possibilidade

1º Desarmamento das forças africanas (milícias inclusive)

2º Pagamento das forças africanas

3º Desarmamento dos Comandos Africanos

4º Reintegração dos efectivos das forças africanas.

depois do tratado

Uma entidade para inter conosco / 10-9-84 - até mandam gente

Protocolo de Acordo entre o Estado Português e a Rep. G. B.

(1) Ass. Presidente da Rep. Portugal / Assinado e enviado
à Rep. Guiné-Bissau / Acordo de Paz

(2) Texto Declaração Conjunta do Estado Português e do PAIGC
homologada em Portugal.

(3) Texto: Declaração conjunta do Governo Português e do PAIGC